Ofício nº 37/2026.

Goiânia, 17 de abril de 2026.

Do **Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos** a **todos (as) membr@s** do Fórum.

Assunto: Reunião ordinária do mês de Maio/2026

Prezad@s!

A coordenação colegiada do Fórum Goiano de EJA cumprimenta a tod@s e comunica que a reunião ordinária do mês de Maio, acontecerá de forma remota na quarta-feira dia 6, a partir das 14h00 horas pelo link:

https://meet.google.com/ajq-hiwt-pvo

Contamos com sua participação!

Pautas:

1. Informes das instituições

2. Avaliação do Encontro Estadual

3. Demandas financeiras

4. ENEJA (delegação e qualificação)

5. CadEJA

Coordenação Colegiada do Fórum Goiano de EJA

forumejago@gmail.com/ @forumejago

gov.br Documento assinado digitalmente
ALEIR FERRAZ TENORIO
Data: 17/04/2026 14:22:09-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

gov.br Documento assinado digitalmente
JULIA NAZARETH VENTURA
Data: 17/04/2026 14:44:16-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Memória da Reunião Ordinária Fórum Goiano de Educação de Jovens e Adultos

Maio de 2026

No dia 06 do mês de maio de 2026 (quarta-feira), às 14h00, realizou-se a reunião ordinária do Fórum Goiano de EJA, via *google meet* pelo *link https://meet.google.com/ajq-hiwt-pvo*. A reunião Mediada por Aleir Ferraz Tenório e a memória sistematizada por Alessandro Moura Lopes.

Presentes: Alessandro Moura, Júlia Nazareth, Ângela Maria José, Aleir Ferraz, Welma, Brandina Fátima, Isleide Maria Alves, Cáudia Costa, Osmar Alves, Soliderane Andrade, Ari Siqueira, Maria Juliana de Freitas, Maria Margarida, Ramon Marcelino, Tati Anne, Maria Jacqueline, Ana e Laura Cunha

Justificaram: Jonas, Maria de Fatíma, Sandra e Rones

Pauta

1. **Informes das instituições**
2. **Avaliação do Encontro Estadual**
3. **Demandas financeiras**
4. **ENEJA (delegação e qualificação)**
5. **CadEJA**

1 – Informes - Cláudia Costa deu início aos informes socializando o conteúdo do documento enviado ao Fórum pelo Ministério Público, 42ª Promotoria de Justiça da Comarca de Goiânia, em resposta à denúncia feita pelo Fórum a este órgão. O documento refere-se ao Procedimento Administrativo de Acompanhamento de Política Pública, que fiscalizou o fechamento de turmas em todo o município de Goiânia e a transferência dos anos finais do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da rede municipal de Goiânia para a rede estadual de Goiás, a partir do ano letivo de 2025. A respeito do documento, Cláudia manifestou o entendimento de que o MP concluiu pela regularidade das respostas encaminhadas pela Secretaria Estadual de Educação (SEDUC), não vislumbrando irregularidades. Ana Santana completou que o MP, a partir dos esclarecimentos da SEDUC, entendeu que a transferência ocorreu devido à baixa demanda de

alunos. O documento esclarece que as escolas que atualmente ofertam a modalidade atendem à demanda existente, estando em conformidade com os documentos normativos, inclusive a LDB, e que a oferta da EJA em Goiânia não estaria irregular ou precarizada.

Cláudia Costa, ao retomar a fala, afirmou ser importante uma conversa com o Conselho Estadual de Educação (CEE) de Goiás para verificar se as turmas organizadas no formato multisseriado (uma turma com estudantes do 5º ao 9º ano) estão autorizadas pelo CEE. Brandina Fátima, falando como representante do CEE, informou que não há nenhum documento que autorize essa junção de turmas. Maria Jacqueline, dando continuidade, reforçou a importância da denúncia do Fórum e de professores, acrescentando que a participação dos alunos também teria grande peso. Isleide Maria relatou sua participação em um movimento com o objetivo de matricular alunos do Programa Brasil Alfabetizado (PBA) nas escolas municipais de uma comunidade e que havia demanda para os anos finais. Solicitou ajuda do Fórum para o retorno do segundo segmento na Rede Municipal de Educação de Goiânia.

Ana Santana completou que já houve uma tentativa de diálogo com a secretária de educação com esse objetivo, mas que não foi bem-sucedida. Ana Santana informou também que atua como representante do Fórum na elaboração do Plano Estadual de Educação de Goiás. Relatou que há um cronograma de reuniões e que há uma seleção de 10 técnicos para auxiliar na elaboração dos Planos Municipais de Educação. Explicou que cada um ficará responsável por aproximadamente 20 municípios. Falou sobre a resistência de alguns municípios na construção do Fórum Municipal de Educação que, segundo a legislação atual, será de constituição obrigatória. Relatou, por fim, a constituição de subcomissões que estão realizando o levantamento de dados para refletir a realidade dos territórios. Aleir finalizou a pauta com relatos da ida com os alunos ao movimento contra a privatização da merenda escolar na Rede Municipal de Educação.

2 - Avaliação do Encontro Estadual - Ana Santana iniciou a avaliação elogiando o encontro e a organização, mas registrou que sentiu falta da temática “Pacto EJA”. Sugeriu que, para o próximo evento, seja convidado um especialista para tratar do Pacto, inclusive compondo a mesa principal. Ressaltou, ainda, a ausência de alunos da rede municipal de Goiânia e de professores da rede estadual. Pensando no próximo encontro, propôs a adoção de estratégias diferentes para o momento da divisão dos participantes por eixos no segundo dia, observando que muitos desconheciam aspectos técnicos dos temas, o que gerou perda de tempo com explicações básicas. Propôs também que o Fórum realize visitas às escolas de EJA, distribuindo materiais informativos impressos para divulgar o Fórum e os encontros, além de incentivar os professores quanto à importância da formação referente ao Pacto. Aleir complementou sugerindo a organização de

comissões de visitas às unidades escolares, por região. Brandina Fátima manifestou insatisfação com a transmissão virtual, disse que ficou comprometida por sucessivos cortes no áudio, defendendo que o formato presencial seria mais envolvente e eficaz. Cláudia Costa endossou as falas anteriores e demonstrou preocupação com a baixa participação, o que, em sua visão, demonstra fragilidade perante os representantes públicos. Criticou a demora nas apresentações de abertura e a quantidade excessiva de pessoas na composição da mesa. Concordou com a necessidade de palestrantes específicos sobre o tema do encontro, ressaltou a importância de atrair outros municípios e de organizar eventos regionais. Finalizou reconhecendo a complexidade de organizar um encontro estadual e parabenizou a equipe organizadora. Maria Jacqueline também parabenizou a equipe, ressaltando que sempre há espaço para melhorias. Avaliou o contexto atual, em que a participação em encontros tem diminuído por diversos motivos, mas manifestou concordar com a modalidade virtual. Sugeriu a realização do encontro em outros municípios, citando Trindade como exemplo de local próximo e cujo representante parece já ter se oferecido anteriormente para sediar o evento. Reforçou a importância da dimensão formativa e de convidar palestrantes para falar sobre o tema central do encontro. Brandina propôs a inclusão de instituições e escolas privadas que ofertam a EJA nos Fóruns, para que estas possam se inteirar das novas legislações. Ana Santana relembrou a participação anterior do SESI e SESC, considerando viável e necessária a retomada desse contato, embora tenha ressaltado a dificuldade de comunicação com algumas instituições privadas que não confirmam presença ou não respondem aos convites. Finalizou a pauta destacando a importância de uma construção mais coletiva para a definição dos temas do próximo encontro.

3 - Prestação de contas/ Demandas financeiras - Ramon, tesoureiro do Fórum, iniciou apresentando os dados do caixa, detalhando os valores arrecadados e as despesas realizadas. Informou que o saldo em conta foi utilizado para a realização do Encontro Estadual, custeando despesas com o deslocamento de um membro da comissão organizadora, lembrancinhas para convidados, alimentação (salgadinhos e torta), transporte por aplicativo (Uber) e uma apresentação cultural. Houve também o investimento para a confecção das camisetas do encontro. Foram vendidas 25 unidades, e o valor arrecadado foi integralmente incorporado ao caixa do Fórum. O tesoureiro agradeceu pelas ajudas e doações recebidas, informando que o saldo final da conta, somando as arrecadações e os depósitos da delegação que representará o Fórum no Encontro Nacional, totaliza aproximadamente R$ 1.900,00. Desse montante, cerca de R$ 900,00 já possuem destinação específica para o custeio de hospedagem da delegação no ENEJA. Ramon encerrou sua fala agradecendo a todos e colocando-se à disposição para esclarecer eventuais dúvidas. Júlia

Nazareth, com a palavra, agradeceu a presteza de Ramon na organização das camisetas, destacando que a iniciativa contribuiu significativamente para o saldo em conta. Ramon relembrou que a realização de "galinhadas" auxiliava muito nas arrecadações e sugeriu que a prática fosse retomada, ressaltando também sua finalidade de promover a confraternização entre os membros. Por fim, registra-se que os valores apresentados são aproximados, uma vez que o tesoureiro trouxe para compartilhar uma planilha com os valores exatos, visto que tal documento não foi possível de ser exibido durante a apresentação para os participantes da reunião.

4 - ENEJA (delegação e qualificação) - A professora Margarida deu início apresentando um resumo informativo aos novos participantes do Fórum sobre a origem e a organização do Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos/ ENEJA, desde os encontros regionais e estaduais até o âmbito nacional. Relatou que o rompimento com o Governo Federal em 1997 promoveu o fortalecimento e a criação dos Fóruns Estaduais, dando início, posteriormente, à organização do Encontro Nacional com diversos grupos e representações de nível estadual visando fortalecer e discutir as pautas de luta e resistência na EJA. Desejou aos delegados que representarão o estado em Brasília, local do próximo encontro, um excelente aprendizado, com a certeza de que levarão as contribuições e experiências vividas em Goiás. Mencionou, ainda, a dificuldade de organizar o encontro anualmente devido à realização do Seminário Nacional de Formação, motivo pelo qual os eventos ocorrem de forma intercalada. Cláudia Costa, com a palavra, relembrou que o primeiro encontro aconteceu no Rio de Janeiro e o segundo em Luziânia. Maria Margarida contribuiu informando que todo o histórico do ENEJA está disponível para consulta no Portal do Fórum. Júlia Nazareth encerrou a pauta, complementando as informações sobre a composição dos delegados que representarão o Fórum no ENEJA.

5 – CadEJA - Isleide Maria iniciou a apresentação discorrendo sobre a plataforma CadEJA (Cadastro da Educação de Jovens e Adultos) como contrapartida do Pacto EJA. Explicou que o CadEJA é uma ferramenta tecnológica, organizada em formato de plataforma de banco de dados, utilizada para gerenciar as matrículas, a busca ativa e o acompanhamento dos estudantes na modalidade EJA. A ferramenta mapeia, apoia e subsidia o planejamento, conectando o candidato à sua matrícula por meio de uma interface digital simples e de fácil acesso. O objetivo é cadastrar novos alunos, ação que pode ser realizada pelo próprio candidato ou por um Agente de Cadastro. Isleide detalhou que o Agente de Cadastro é a pessoa que assume a "ponta" do sistema, atuando diretamente em campo ou na secretaria da unidade escolar. Sua função é realizar a busca ativa, identificando potenciais alunos em comunidades, bairros ou locais de trabalho, além de preencher as fichas iniciais com informações socioeconômicas e educacionais para alimentar o sistema com

dados precisos sobre o perfil do estudante. Esclareceu, ainda, a existência da função de Operador, que deve ser um funcionário público indicado pela Secretaria, uma responsável pela gestão técnica das informações na plataforma, sendo incumbido de digitar e validar os dados coletados pelos agentes, realizar enturmações, transferências e registros de notas ou frequência. Além disso, extrai dados estatísticos que auxiliam coordenadores e gestores na tomada de decisões sobre a abertura de novas salas ou horários. Ao final, Isleide informou o endereço eletrônico de acesso e convidou os membros do Fórum a atuarem como agentes de cadastro. Cláudia Costa ressaltou as facilidades da plataforma, destacando sua capacidade de demonstrar as demandas reais de cada município, por bairro, com informações atualizadas. Aleir encerrou a pauta registrando que, sem a devida utilização e acompanhamento, o CadEJA será apenas mais uma ferramenta, cabendo aos fóruns e movimentos sociais a responsabilidade de monitorar e cobrar sua eficácia.

Encaminhamentos

1- Elaboração de Documento para o Conselho Estadual de Educação de Goiás/ CEE-GO fazendo denúncia e solicitando informações quanto à legalidade das turmas multisseriadas no segundo segmento da EJA nas escolas da Rede Estadual de Educação em Goiás. Responsáveis indicados: Maria Jaqueline, Ana, Cláudia e Aleir.

2- Organização de Comissões e Visitas: Organizar as comissões a partir do mês de agosto para o planejamento do próximo encontro do Fórum, incluindo visitas às escolas com a participação de representantes por região.
3- Mapeamento da Rede Privada: Realizar um levantamento das instituições e escolas privadas que ofertam a modalidade EJA.
4- Articulação sobre o Pacto EJA: Convidar representantes da SEDUC e da UNDIME (União dos Dirigentes Municipais de Educação) para apresentarem dados atualizados sobre o Pacto EJA na próxima reunião do Fórum.

gov.br
Documento assinado digitalmente
ALESSANDRO MOURA LOPES
Data: 20/05/2026 08:20:48-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br